



CAPES

Período de Avaliação: 2001-2002-2003

Área de Avaliação: CIÊNCIA POLÍTICA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2004 Ano Base 2001_2002_2003 CIÊNCIA POLÍTICA

CrITÉrios para Avaliação dos Programas de Pós-Graduação em Ciência Política

Os critérios a seguir discriminados consolidam as orientações assumidas pela Comissão de Ciência Política, desde 1999. Sua apresentação procurará seguir a seqüência de tópicos indicada na ficha de avaliação dos programas.

1. A premissa inicial da avaliação considera o *desenho e a adequação geral do programa*. A Comissão tem insistido na necessidade de uma definição clara das áreas de concentração e sua relevância como base para um programa de pós-graduação em Ciência Política. Além disso, é fundamental a correspondência entre áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos.
2. A Comissão considera, ainda, a necessidade de correspondência das dimensões acima assinaladas com as atividades de formação - grade curricular, definição de disciplinas, programas de cursos, qualidade e atualização das bibliografias - e com os temas de dissertações e teses.
3. Essa rede de aspectos configura a *vertebração básica do programa* - sua estrutura matricial -, que deverá estar presente, ainda, na produção intelectual do mesmo.
4. Para uma avaliação desta natureza, a Comissão, além de indicadores quantitativos de produtividade, desde a última avaliação realizou visitas a todos os programas, nas quais as teses e dissertações foram examinadas, procurando detectar sua originalidade temática, atualização bibliográfica e adequação aos propósitos gerais do programa. Tais visitas, cujos relatórios foram discutidos e apreciados pelo conjunto da Comissão, permitiram, ainda, verificar as condições de infra-estrutura dos programas e ouvir *in loco* avaliações dos corpos docente e discente da instituição visitada.
5. A avaliação do corpo docente tem levado em conta, mais do que a extensão do NRD6 e sua relação com o conjunto de docentes, sua qualificação, inserção nas atividades do programa - ensino, pesquisa e orientação -, produção intelectual - tipo, qualidade dos veículos, internacionalização, etc... -, bolsas de produtividade e demais formas de inserção científica e acadêmica (comitês, associações, organização de seminários, comissões editoriais, entre outras). Tem sido



CAPES

Período de Avaliação: 2001-2002-2003

Área de Avaliação: CIÊNCIA POLÍTICA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2004 Ano Base 2001_2002_2003 **CIÊNCIA POLÍTICA**

observada, ainda, a qualificação do corpo docente no que diz respeito a sua adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. A Comissão considera, ainda, a capacidade dos programas em contar com colaboradores externos – professores visitantes com alta qualificação, recém-doutores, convidados internacionais – e o peso no mesmo de professores aposentados.

6. As atividades de pesquisa são avaliadas, primariamente, em função de sua adequação aos propósitos gerais do programa: em que medida elas realizam as orientações gerais do programa? Além disso, a Comissão procura detectar em que medida a agenda de pesquisa dos programas corresponde ao desenho disciplinar da área ou, o que também é importante, até que ponto aspectos de inovação intelectual, de abertura de novas áreas temáticas, estão presentes. Tem sido considerado como relevante o vínculo entre a política de pesquisa do programa e os temas de dissertações e teses que o mesmo produz. Neste sentido, a participação discente nas atividades de pesquisa tem sido considerada um indicador igualmente importante.
7. As atividades de formação fazem parte do núcleo estrutural do programa e são avaliadas em função de sua correspondência com áreas de concentração e linhas de pesquisa. A capacidade de formação do programa deve corresponder à sua agenda de pesquisa, ainda que seja importante considerar a medida em que o programa é capaz de fornecer a seus estudantes uma formação representativa dos temas gerais da disciplina.
8. Quanto ao corpo discente, a atenção dirige-se ao fluxo de alunos – comparando entrada de novos, com o ritmo e quantidade de dissertações e teses, bem como as taxas de abandono. Ademais, busca-se avaliar a capacidade de orientação do NRD6. A Comissão considera, ainda, relevante a presença de autores-discentes.
9. O item referente a teses e dissertações é um dos mais importantes da avaliação. Aqui os vínculos com a estrutura geral do programa são fundamentais. Prazos de conclusão são também considerados, embora com peso menor do que os vínculos acima mencionados, o número de titulados no período e a qualificação das bancas (presença de membros externos, por exemplo).



CAPES

Período de Avaliação: 2001-2002-2003

Área de Avaliação: CIÊNCIA POLÍTICA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2004 Ano Base 2001_2002_2003 CIÊNCIA POLÍTICA

10. A produção intelectual do programa deve estar fortemente vinculada às linhas de pesquisa e aos projetos a elas associados. Além da quantidade dessa produção, a avaliação considerará a qualidade dos veículos, sua distribuição entre os docentes e o NRD6 do programa. Para publicações em periódicos, a produção do programa será avaliada de acordo com a classificação do Qualis da Área. Livros e coletâneas, dadas as características do trabalho intelectual no campo das Ciências Humanas, serão considerados índices altamente relevantes de produtividade. Na avaliação da produção intelectual via livros, importará saber a respeito da sua distribuição e a sobre os procedimentos editoriais (por exemplo, é importante distinguir um livro editado por editora com impacto nacional de outro produzido por coleção editada pelo próprio programa). Quanto às coletâneas, é importante detectar aquelas que importam em cooperação inovadora entre pesquisadores e que, de fato, abrem novas perspectivas de pesquisa e formação.
11. Quanto aos indicadores internacionais, a Comissão aplicará os termos das conclusões produzidas na 75ª reunião do Conselho Técnico-Científico da CAPES nos dias 29 e 30 de julho de 2003:
12. São as seguintes as conceituações gerais sobre *inserção internacional e padrão internacional*:

I – Indicadores relativos a produção de circulação internacional

- (i) Publicações e produção artística de circulação internacional;
- (ii) Distribuição da produção intelectual/científica de forma equilibrada entre os docentes, com qualidade equivalente à de programas de destaque internacional sediados no exterior;
- (iii) Publicação qualificada de livros e capítulos de livros;
- (iv) Evidência de impacto da produção científica, cultural, artística e tecnológica na área de conhecimento do programa, como número de citações, impacto nacional, impacto em políticas públicas e outros indicadores específicos da área.

II – Indicadores relativos a participações internacionais

- (i) Participações internacionais, incluindo :
 1. comitês e diretorias de associações, sociedades científicas e programas internacionais;
 2. participação qualificada em evento científico internacional;



CAPES

Período de Avaliação: 2001-2002-2003

Área de Avaliação: CIÊNCIA POLÍTICA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2004 Ano Base 2001_2002_2003 **CIÊNCIA POLÍTICA**

3. colaborações internacionais importantes, tais como docência, consultoria internacional e editoria de periódicos qualificados de circulação internacional;
4. participação como convidado em eventos internacionais;

(ii) Participação em intercâmbios e convênios de cooperação internacional, que estejam ativos e que se caracterizem por reciprocidade entre as instituições brasileiras e instituições estrangeiras de reconhecimento internacional da área;

(c) Captação de recursos nacionais e internacionais em situação de competitividade em projetos de pesquisa.

III – Indicadores *discentes*

- (a) Participação de alunos estrangeiros no programa;
- (b) Inserção acadêmica e profissional dos egressos do programa. [Devem constar no Caderno Proposta do Programa/Informações complementares];
- (c) Participação discente nas publicações do Programa.

IV – Indicadores *diversos*

- (a) Número expressivo de pesquisadores CNPq-nível 1 no programa;
- (b) Premiações nacionais e internacionais qualificadas;
- (c) Realização de eventos acadêmico-científicos internacionais.